

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 19, 26 de Novembro de 2009

Por estas bandas

Por estas bandas também há sucesso: os The Doups têm um exame marcado para dia dois de Dezembro, na abertura dos Franz Ferdinand

Em 2007, os elementos dos The Doups (www.myspace.com/thedoups) estavam longe de acreditar que, menos de três anos depois, tocariam como banda de suporte de um grande grupo internacional. No entanto, é isso que vai acontecer no próximo dia dois de Dezembro, dia em que os escoceses Franz Ferdinand pisam o palco da Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa.

Dos quatro elementos dos The Doups, dois estudam no Técnico: João Rodrigues, que conjuga a voz, a guitarra ritmo e o curso de Eng. Mecânica; e Nuno Cunha, que partilha Arquitectura com a guitarra solo e os coros.

Quatro rapazes numa banda

A progressão da banda foi vertiginosa e inesperada: em 2007, os The Doups eram só mais uma banda numa escola secundária de Setúbal. No entanto, havia vontade para mais. Começaram com concertos cada vez mais frequentes em bares e pequenas salas de espectáculo; com a experiência ganha a tocar ao vivo, produziram o EP caseiro *5 Fellows In The Attic*, gravado em 2008.

O rock enérgico de guitarras aceleradas e os competentes desempenhos em palco, acompanhados de uma atitude tipicamente britânica, despertaram a atenção da crítica internacional. O sinal estava dado e rapidamente a garagem se tornou demasiado pequena para o talento dos jovens The Doups.

O ano de 2009 trouxe a consagração. O quarteto venceu várias competições regionais, despertando a atenção do conceituado produtor Harvey Birrell — que já trabalhou com os Therapy, The Buzzcocks, etc. A convite deste, gravaram em Londres o mini-álbum *Six o'clock shadow*.

Seguiu-se uma digressão patrocinada pela FNAC e, no Verão, a actuação no festival *Rock One*, no Algarve, partilhando o palco com bandas como The Offspring ou Linkin Park.

Neste momento, o agrupamento setubalense

prepara-se para actuar como banda de suporte no regresso a Portugal dos Franz Ferdinand. O *Diferencial* aproveitou a oportunidade e colocou algumas perguntas a Nuno Cunha.

Antes de mais, como surgiu a oportunidade de abrir para os Franz Ferdinand?

Não é uma resposta tão fácil como poderia parecer. Em meados de Junho deste ano fomos seleccionados para a final do concurso europeu de bandas sem editora *Supajam Fast Track to FIB Heineken*, onde recebemos passes de artista para o Festival Internacional Benicassim 2009, no Sul de Espanha.

Os Franz Ferdinand eram uma das atracções em cartaz e no dia do concerto o nosso *manager* cruzou-se com um dos agentes da banda, seu amigo de longa data. Alguns minutos depois ele chamou os Franz e conhecêmo-los. Aí oferecemos-lhes uma *demo* nossa e eles gostaram.

Após alguns meses, o nosso *manager* voltou a falar com os Franz Ferdinand e propôs que os The Doups abrissem para eles quando viessem a Portugal. O Alex Kapranos [vocalista dos Franz Ferdinand], como tinha gostado da

nossa música e atitude, achou uma óptima ideia. E assim foi.

Como vêem este convite: mais uma etapa ou o culminar do vosso projecto musical?

Acho que é um pouco dos dois: por um lado, é sem dúvida o momento mais alto da vida da banda até agora. Por outro, vejo este convite como uma etapa muito importante, que poderá abrir caminho para outros grandes momentos.

Apesar da projecção, os The Doups não estão ligados a qualquer editora. São elas que não gostam de vocês ou nenhuma editora vos interessa?

O problema é chegar a um acordo em relação ao que uma editora pode fazer por nós. Assinar com uma editora, em Portugal, não significa um grande avanço na evolução de uma banda: é um país pequeno, os concertos são mal pagos e a promoção é fraca. A questão da partilha de percentagens com uma editora também não ajuda. Por enquanto, uma ligação ainda não fez sentido para nós, apesar de estarmos a analisar algumas propostas. Vamos ver.

Como conciliam o estudo no IST com a actividade da banda?

Até agora não tem sido assim tão difícil quanto isso. Já faltámos a algumas aulas por causa de concertos, sim. Depende também da actividade em que a banda está. Há fases mais paradas e outras mais ocupadas.

O futuro é já ali

Com um currículo invejável e um futuro promissor à sua frente, os The Doups são a prova de que é possível uma banda jovem com talento afirmar-se no universo musical. Mesmo conciliando os amplificadores com as sebtas de Cálculo. Um dia, pode ser que Setúbal fique célebre por ser mais do que o berço do José Mourinho e a capital mundial do choco frito.

—João Fabião



Os The Doups são (da esquerda para a direita) Gustavo Andrade, André Rosa, João Rodrigues e Nuno Cunha

EDITORIAL

Os alunos do ensino superior marcharam mais uma vez pelas ruas de Lisboa. O caminho desde a Cidade Universitária até ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi percorrido por cerca de três mil estudantes. Na mala traziam as eternas questões do apoio social e do maior investimento no Ensino Superior.

Na semana em que Mariano Gago prometeu abrir as universidades a mais estudantes, os actuais reivindicam mais condições no ensino. Segundo o Ministro, Portugal está na média dos países desenvolvidos em termos de estudantes que frequentam o ensino superior. Mas, mais do que trabalhar para os índices, é urgente garantir a oportunidade da formação superior a todo o tecido social.


Alargar a oportunidade de uma formação universitária a todos pressupõe uma reviravolta no actual sistema de ensino. António Sampaio da Nóvoa, Reitor da Universidade de Lisboa, defende uma reorganização do Ensino Superior, sublinhando que a integração das universidades, politécnicos e centros de investigação é crucial para a competitividade académica.

Em causa está também a melhoria na qualidade de ensino e infra-estruturas — o investimento no Ensino Superior tem que ser mais firme e mais justo. Só assim conseguiremos universidades realmente de referência no plano internacional. No país do Magalhães — o navegador, não o computador — há que levar a sério as universidades, politécnicos e, já agora, a voz dos estudantes que os constituem. Se o Instituto Superior Técnico sempre foi reconhecido como um instituto prestigiado em muitas áreas científicas, está na altura de o ser por muitas outras razões.

A redacção do Diferencial deixa uma nota de consternação pelo falecimento do nosso colega Pedro Miguel Carapucinha Silva.

FICHA TÉCNICA

Ana Rocha, Catarina Rocha, Mafalda Lancinha—Direcção
João Fafião, João Fernandes, José Duarte Ribeirinho,
Melissa Diogo, Pedro Brandão, Rita Gomes, Robert
Simione—Redacção
Bernardo Sousa, Jorge Páramos—Apoio e Revisão
Jornal Diferencial
Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
jornal@diferencial.ist.utl.pt
Tiragem: 2000 exemplares.

 BPI O Diferencial é uma publicação da AEIST
Com o apoio do concurso de
actividades extracurriculares IST/BPI

Zero Absoluto



No passado dia 23 de Novembro, às 18h30, a Rádio Zero apresentou de forma oficial os Zero Labs. "O que é isso?", perguntas. Os Zero Labs são um grupo de pessoas como tu, com gosto por tecnologia e paixão por Rádio. Se pensas que fazer parte de uma Rádio é apenas ser locutor ou jornalista, desengana-te. Na Rádio Zero há dois grupos técnicos; um deles dedica-se ao desenvolvimento de soluções de software e hardware para rádios comunitárias: os Zero Labs.

Se gostas de projectos ambiciosos e inovadores e de participar em algo que ajude a marcar a diferença, tens aqui um lugar. Na apresentação falou-se de alguns projectos, como o Radia Source, um conjunto de aplicações desenvolvidas especificamente para rádios comunitárias e o Estúdio Digital, que pretende vir a ser uma implementação funcional de um estúdio apenas com ferramentas open source.

Outro projecto, já a decorrer e em expansão, é o "Soa-te a ISTo", de cartografia sonora do IST. Os Labs estão também abertos a outras ideias, desde que de alguma forma relacionadas como mundo da rádio.

Resumindo, os projectos dos Labs são ideais para quem quer fazer trabalhos e teses de mestrado com certa aplicação prática, dentro de um espírito de equipa para o que der e vier, e com várias ligações internacionais. Em <http://labs.radiozero.pt> podes ver um vídeo da apresentação e outra informação. E, claro, podes sempre enviar um email para labs@radiozero.pt para mais esclarecimentos.

—Rádio Zero

IST Gaming

À medida que nos aproximamos da época natalícia vamos assistindo a uma vaga de lançamentos no mundo dos jogos de vídeo para aumentar as vendas à custa do dia de anos do menino Jesus. No entanto, grandes jogos há muito esperados ficam para o próximo ano: Bayonetta, Mass Effect 2, Final Fantasy 13 e Command & Conquer 4 para o princípio do ano, StarCraft II com data indefinida e Diablo III, que pode nem ser lançado em 2010.

Sims 3 — Volta ao Mundo

Os Sims trazem a primeira expansão dos Sims 3 — Volta ao Mundo que fará com que o jogador possa levar os seus Sims a 3 sítios no mundo baseados em locais reais. Segundo Scott Evans, gestor principal dos Sims, "é a expansão mais robusta da história do franchise dos Sims". Os jogadores poderão procurar tesouros em Al Simhara, lançar foguetes comprados em Shang Simla e aprender a arte de fazer néctar nos Champ Les Sims.

New Super Mario Bros (Wii)

O novo Super Mario para Wii apresenta um conceito 2.5D bastante utilizado em jogos de plataformas modernos. A jogabilidade é "side-scroll" com gráficos 3D, a combinação ideal para quem prefere os antigos jogos 2D de Super Mario sem abdicar de gráficos 3D. Considerando o modo multi-jogador inovador na série estamos perante um dos jogos mais esperados do ano para a Wii.

Assassin's Creed 2 (PC/PS3/X360)

A sequela de um dos jogos mais vendidos de 2007 chega com um novo herói, Ezio Firenze, na Itália renascentista. A nível técnico o jogo apresenta uma nova estrutura de missões e um sistema de inteligência artificial de multidões que resultam em muita liberdade de acção.

Dragon Age: Origins (PC/PS3/X360)

Dragon Age é um RPG da Bioware que o descreve como uma fantasia heróica com temas adultos. O jogador começa por escolher uma de entre seis raças, o que determina o modo como a inteligência artificial age perante o jogador. Também terá múltiplos finais, dependendo das acções ao longo do jogo, o que garante grande longevidade.

—J. Duarte Ribeirinho e Diogo Cameirinha

 <p>EOS 500D + 18-55mm IS Sensor CMOS de 15,1 MP Fórmula Full HD (1080p) ISO elevada até 12 800 3,4 fps até 170 JPEG LCD 3.0 poligraus</p> <p>€699</p>	 <p>Nikon D3000 + AF-S DX 18-55 10,2 megapixels Sistema de focagem de 11 pontos com seguimento 3D LCD 3" de alta resolução</p> <p>€499</p>
<p>Promoção especial IST válida contra apresentação de cartão identificativo. Apresente o seu cartão de aluno/professor e obtenha descontos e condições especiais de compra.</p>	
<p>colorfoto www.colorfoto.pt</p> <p>Loja 1 - Praça de Alameda, 2-D 1700-036 LISBOA Tel. 21 793 24 75 - Tel./Fax. 21 793 10 09</p> <p>Loja 2 - R. Visconde de Santarém, 76 - C 1050-286 LISBOA Tel. 21 312 04 805 - Fax 21 312 04 90</p>	

Call on me, call me



O Conselho Pedagógico procedeu a alterações no *Regulamento de Competências e Conhecimentos* da Escola. Ficou assim definido que nos métodos de avaliação seja vedado o uso de telemóveis e similares.

Já as calculadoras só são permitidas dentro do critério dos responsáveis pelas mesmas, sob pena de anulação da avaliação. Esta medida surge como resposta às diversas situações de fraude em testes e exames.

Tu, Jovem Engenheiro



A Região Sul da Ordem dos Engenheiros promove mais uma edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro. O concurso tem vindo a divulgar e premiar os projectos mais inovadores e com maior aplicabilidade, em todos os ramos da engenharia.

O concurso está aberto a todos os membros da Ordem, individualmente ou em grupo, desde que tenham até 35 anos e entreguem a candidatura até dia 14 de Dezembro.

O Fórum vai mexer



Tomou posse no dia 9 de Novembro a nova direcção do Fórum Civil.

O núcleo dos estudantes de Engenharia Civil do Técnico tem como objectivos incentivar a formação contínua dos alunos e facilitar a sua integração no mercado de trabalho. Fernando Rodrigues, o presidente eleito, prometeu um novo impulso para o Fórum de Civil, com mais e melhores iniciativas a organizar nos próximos meses.

O CERN da questão



O Large Hadron Collider (LHC), o maior acelerador de partículas do mundo, já mexe outra vez! Depois da avaria no primeiro teste em Setembro de 2008, na noite de 20 de Novembro, um feixe de partículas já circulou pelos 27 km de comprimento do anel do dispositivo. O LHC é a jóia da coroa do European Organization for Nuclear Research (CERN) e promete simular as condições após o Big Bang fazendo colidir dois feixes de partículas... em 2010.

"The best" do BEST



O BEST – Lisboa, um dos treze fundadores do BEST (Board of European Students of Technology) organizou a 9ª Edição da Competição Local de Engenharia, tendo participado doze equipas.

Ganhou o grupo de João Mestre, Ricardo Gorão, Luis Ferreira e Luis Afonso. Os estudantes pertencem aos cursos de Engenharia Electrotécnica e Engenharia Informática – mas com jeito de mãos e, mais importante, cabeça.

P A S S A T E M P O S

Horóscopo e Tarot

Carneiro, o Tuno

Ele Com a capa, a batina e o jeito para cabular, pareces um monge copista
Ela Acabou a época de testes, que alívio! Ouviste dizer, pois estavas ocupado a ensaiar *A mulher gorda*

Touro, a aluna de Erasmus

Ele Bebes demais e engatas uma apetitosa rapariga estrangeira: de manhã descobres que afinal é um produto nacional e se chama Inácio
Ela Provas que a gripe A não é uma doença venérea

Gémeos, a gaja boa de Electro

Ele Achas-te tão bom que decides fazer uma tese de mestrado sobre ti próprio
Ela Por engano entras na Torre de Química: nenhum rapaz olha para ti e trancas-te na casa de banho a chorar

Caranguejo, o beto de Civil

Ele Muda o nome para algo mais adequado à tua classe social: passas de José Reinaldo Lopes Silva para Bernardo Matilde de Valsassina e Bettencourt
Ela Por engano entras na Torre de Electro: causas um tumulto entre os indígenas e consegues trocar vários portáteis por brincos de argolas e botas

Leão, o geek de Informática

Ele Depois de quitares o teu computador pela milésima vez, este ganha consciência e decide exterminar a humanidade. Felizmente, corre o Vista.
Ela Na justificação de falta à aula de laboratório, escreves apenas BSOD

Virgem, o dirigente associativo

Ele Farto de tanta chatice a aturar reuniões, decides voltar para a terrinha e ser presidente da Junta
Ela Organizas uma rave e ninguém aparece: podem achar-te gira, mas na festa do ISCTE há mais escolha

Balança, o homem da secretaria

Ele O sistema informático de compras do Técnico estoirou: a tua requisição de uma caixa de clips recua três meses e sete assinaturas
Ela Abres concurso público para a posição de namorado: embora já tenhas decidido quem ganha, assim evitas reclamações de outros candidatos

Escorpião, o doutorando

Ele Já que vives no laboratório, não há razão para não te alimentares nos lanches das conferências
Ela Coordenas um aluno de licenciatura numa bolsa de investigação: finalmente, o teu escravo pessoal!

Sagitário, o cromo de Física

Ele Como é possível definir tão mal uma unidade: o Newton não pesa um Newton!
Ela Achas engraçado que um automorfismo num espaço de Bianchi possa ser um Autobianchi

Capricórnio, o Mike

Ele Uma câmara de segurança apanha-te a urinar nos canteiros da alameda: felizmente não se vê a cara e a tua zona genital não tem foto no Fénix
Ela Roubam-te o portátil no Aquário; devolvem-to porque tem o Vista instalado

Aquário, o freak de Arquitectura

Ele Ao apresentar o projecto tropeças e cais em cima da maquete de cartão: nota 20 pela inovação
Ela Decides entrançar as rastas que pintaste de vermelho e azul: o Universo não aguenta e implode

Peixes, o professor

Ele Chumbam a tua proposta de cadeira transversal *Mecânica Quântica, Programação Recursiva e Segurança*
Ela O teu plano de usar mini-saia e escrever no topo do quadro para atrair mais alunos funciona: se antes só chumbavam 20, agora reprovam 200

Fotocópias e Impressão Digital
 Plotagens e Posters
 Fotocópia de Grandes Formatos
 Digitalizações a P/B e a Cores de Grandes formatos
 Encadernações
 Plastificação e Laminação até 1 metro largura
 Colocação em K-Line
 Cartões de Visita / Convites
 Desing Gráfico / Tratamento de Imagem
 Estampagem em:
 T-shirt's / Polos
 Bases de Rato / Puzzles
 Sacos / Aventais



www.zoomcopia.com.pt
e.mail: zoomcopia@netcabo.pt
 CENTRO COMERCIAL S. JOÃO DE DEUS, LOJAS 229 A 232
 Av. António José de Almeida, 5-D - 1049-012 LISBOA
 Tel/Fax: 21 793 76 33 - Tel: 21 781 86 75

Estudantes

A4 P/B 0,03€
 A4 cor 0,30€

**Encadernação de Teses
 c/ impressão na Capa e Lombada**

ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 23Hs, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Agenda

Mata os invasores ao som de Nouvelle Vague, e entretanto dá umas lições de história a Hannah e Martin em como é importante ter Wings.

Música

The Prodigy

Depois da explosiva apresentação do seu último trabalho no Optimus Alive, a banda está de volta desta vez para um concerto no Pavilhão Atlântico. A 7 de Dezembro os mestres da *rave* e do *punk* invadem Portugal e trazem na mala para a abertura do concerto os estreantes em solo português, Enter Shikari. Tudo por uns míseros 34€ na plateia.

Muse

É já no próximo dia 29 de Novembro que os britânicos nos trazem o seu novo álbum, *The Resistance*. Desta vez trocaram o parque da Bela Vista pelo Pavilhão Atlântico, onde o *rock*-alternativo e progressista já esgotou bilhetes. Pede-se que

contactem o Diferencial se souberem de alguém que queira vender bilhete...

Nouvelle Vague

É na Aula Magna que se ressuscita o *punk* e o *new wave* dos anos 80 com um toque bossa nova, que faz deste colectivo musical francês tão singular. Depois da sua calorosa recepção no festival de verão Suber-Bock Surf Fest deste ano, a banda volta a solo português dia 4 de Dezembro. Numa sala onde cada assento custa 25€.

Franz Ferdinand

O regresso dos Franz Ferdinand a Portugal faz-se com os *The Doups* no Campo Pequeno. Se a capa não te convenceu, pode ser que o famoso "take me out" resulte, no primeiro concerto em nome próprio. Por 30€.

Teatro

Hannah e Martin

A peça de Kate Fodor, encenada por João Lourenço, traz-nos uma discussão sobre política, ética e história onde são postas ao espectador questões contemporâneas e pertinentes. A discussão surge quando Hannah visita Martin, seu antigo professor e amante, durante os julgamentos de Nuremberga. Esta peça é simultaneamente um reviver do passado através das discussões entre um filósofo convertido ao nazismo e uma filósofa nazi, onde questões como a origem da crueldade e a compreensão da natureza humana são levantadas. Em cena no Teatro Aberto de 25 de Novembro a 20 de Dezembro desde 7,5 até 15 euros.

O artista português é tão bom como os Melhores

O candidato Viera, o artista contemporâneo Orgasmo Carlos ou os cantores Lello Minsk e Elvis Ramalho são os múltiplos alter egos de Manuel João Vieira. Esta quinzena sobem todos ao palco na terceira edição apresentada pelo São Luiz Teatro Municipal. Numa obra resultante da narrativa de Manuel João Vieira, por 12€.

Dança

Wings

Este é um espectáculo em que não existem palavras e tudo gira à volta do desejo de aprender a voar. Uma junção da companhia de Novo Circo norueguesa à escola Profissional do Chapatô, de 27 a 9 de Novembro. Por 10€, no teatro Chapatô.

Cinema

Tetro

É o mais recente trabalho de Francis Ford Coppola, que trocou os grandes estúdios Hollywoodescos pelas pampas Argentinas, onde gravou o seu mais recente filme.

Tetro é a historia centrada numa família onde o amor dá lugar ao ódio e os laços familiares são promotores de conflito. Com um certo toque biográfico, este é o novo cinema de Francis Ford Coppola, independente e a preto e branco, que falha as grandes salas, ficando-se para os verdadeiros amantes do cinema.

Em exibição nos cinemas King e Monumental pelos preços habituais.

Diz-me, Lisboa por Robert Simione

Como muitos presenciaram, o IST decidiu implementar uma Lei Seca, para proibir a venda de bebidas alcoólicas nos *campi* entre o almoço e o jantar. A intenção era reduzir o consumo abusivo de álcool na escola. Parece-me um bom objectivo, mas penso que uma proibição absoluta pode aumentar inadvertidamente o consumo abusivo dos estudantes noutros lugares "Ei meu! Queres sair para beber uma cerveja?", recebi frequentemente no meu telemóvel.

Tirei o meu curso numa universidade americana que, tal como o Técnico, também se encontra num espaço urbano. Todavia, ao contrário do IST, a universidade nunca vendeu álcool nos bares dentro do *campus*, à semelhança de muitas outras nos Estados Unidos.

O resultado é que os alunos costumam sair das instalações para comer e beber nos bares e restaurantes à volta da universidade. Motivadas pelo lucro, essas empresas tentam vender o máximo de produtos possível.

Claramente, o Técnico tem a intenção de fornecer um ambiente seguro, de maneira a

formar melhores estudantes. Baseado na minha experiência pessoal com a lei seca, não penso que uma proibição absoluta seja a melhor acção contra o consumo abusivo, porque incentiva os alunos a sair da universidade e a beber longe de supervisão.

Prefiro uma medida mais moderada, algo como a possibilidade de cada aluno poder comprar uma bebida alcoólica com a sua refeição. Uma medida deste tipo já permitiria uma quantidade adequada para consumo próprio. Também incentivaria o consumo mais seguro de bebidas alcoólicas, porque a quantidade vendida seria limitada, garante que o aluno tem comida no estômago — e não só álcool.

Funcionaria também como um incentivo económico, com custos ligados ao consumo de cada bebida. Mesmo que alguém recebesse uma bebida de um amigo, teria quem tomasse conta de si. Mas a coisa mais importante é que o aluno fica no *campus* do IST, um ambiente mais moderado.

A melhor solução não é proibir: é moderar.



A meio da tarde no Arco do Cego

The last fifteen days at Técnico

This week João Fabião brings us an interview with Portugal's own upcoming band, The Doups, half of whom are IST's own. João asks them about their history, thoughts about the future, and what role IST played in their career. The Doups, taking over the airwaves and now our front page, will be opening for Franz Ferdinand at Campo Pequeno on December 2nd.

Rádio Zero, the spoken voice of students at IST, is inviting students to take part of their new project Zero Labs. They have projects in many areas of radio programming, so if you have ever wanted to work in radio, be sure to contact Rádio Zero.

Science and engineering are splashing all over the news this week: the Rapidinhas section covers the pedagogical debate about calculators and cellphones for our soon-to-be engineers; the recent BEST competition in engineering; and the celebrated return of the Large Hadron Collider, being run by those way past their student days.

In this issue's Diz-me, Lisboa section, Robert Simione discusses thoughts on IST's "prohibition law" that prevents the sale of alcohol on campus between lunch and dinner time. He discusses his own experience with regulations against alcohol in the United States, and considers an alternative: moderation is the way to go.